

CADERNO 3 – SEMIEXTENSIVO D

FRENTE 1 – HISTÓRIA INTEGRADA

■ Módulo 17 – República da Espada

- 1) a) A substituição da bandeira imperial por outra simbolizaria a implantação de uma nova ordem política no Brasil. No entanto, a mudança da bandeira nacional manteve de certa forma uma continuidade histórica, ao preservar as cores verde e amarela e o desenho losangular da bandeira imperial.
- b) O lema *Ordem e Progresso*, de inspiração positivista, reflete duas preocupações fundamentais do governo republicano. Assim, a ordem pública, estabelecida pelas leis, deveria ser mantida com rigor, a fim de propiciar condições favoráveis ao progresso, identificado com a industrialização e o desenvolvimento econômico do País.
- 2) O movimento operário brasileiro na República Velha, apesar de duramente reprimido pelas autoridades, teve atuação significativa, na qual se destacaram os três congressos citados. Neles, a par do esforço para alcançar a unidade proletária, formulavam-se reivindicações trabalhistas específicas, tendo como pano de fundo ideológico o projeto libertário e igualitário do anarcossindicalismo.
- Obs.: Os “sindicatos” mencionados no texto, embora se autodenominassem como tais, não eram reconhecidos pelo Estado durante a Primeira República Brasileira.*
- Resposta: A
- 3) B 4) A
- 5) O desenvolvimento industrial do Brasil, cuja origem se encontra na expansão cafeeira, teve na imigração o elemento básico formador do mercado nacional do trabalho assalariado. A mão de obra assalariada de origem estrangeira representava mais de 90% do operariado das indústrias paulistas na República Velha. Esse contingente, além de contribuir para o desenvolvimento da industrialização como força de trabalho, constituía-se, também, em mercado consumidor de bens de consumo não duráveis (alimentos, vestuário e outros).
- 6) a) Segundo o texto, a propaganda republicana associou Tiradentes ao ideal de República, à imagem do Cristo Redentor e Salvador e, ainda, à de representante das camadas populares oprimidas e marginalizadas.
- b) Forte influência dos militares (Exército) e autoritarismo de ambos os chefes de governo, embora mais acentuado em Floriano Peixoto (“Marechal de Ferro”).
- 7) C
- 8) a) A “República da Espada” corresponde à fase inicial (1889-94) da Primeira República, que se estenderia até 1930; caracterizou-se pelos governos sucessivos dos marechais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto. As principais forças políticas que a sustentaram foram o Exército e os setores civis interessados na consolidação do regime republicano.
- b) A chamada “República das Oligarquias” (1894 -1930) apresentava as seguintes características políticas: no âmbito federal, a “Política do Café com Leite”, resultante da aliança entre São Paulo e Minas Gerais; no estadual, o domínio das oligarquias, beneficiado pela “Política dos Governadores”; e no plano municipal, o coronelismo, definido pela formação de “currais eleitorais” controlados pelos grandes proprietários rurais por meio do clientelismo e do “voto de cabresto”.
- c) A Política de Valorização do Café, praticada na República das Oligarquias desde 1906, foi consequência tanto da importância econômica desse produto como do peso político dos cafeicultores, por força da “Política do Café com Leite”. A defesa do café e dos interesses de seus produtores foi feita de duas formas: a principal, adotada a partir do Convênio de Taubaté, consistia na compra dos excedentes pelos governos estaduais (e também depois pelo federal), para evitar quedas no preço internacional do café; mas, quando essa queda ocorria, desvalorizava-se a taxa de câmbio, para que os cafeicultores não sofressem prejuízos em moeda nacional.
- 9) A Primeira República não apresentou essa formação; a estrutura imperial foi extinta, eliminando-se todas as suas formas de organização política.
- Resposta: C
- 10) a) O Partido Republicano, na época imperial, com suas ramificações nas diversas províncias, foi importante para coordenar e disseminar a propaganda republicana, rotulando a monarquia como retrógrada e anacrônica, e para aglutinar os variados tipos de descontentes com o regime imperial.
- b) Os militares positivistas, cujo líder mais expressivo era Benjamin Constant, constituíam o núcleo do golpe comandado pelo Marechal Deodoro – aliás, de tendência monarquista. Ademais o republicanismo inerente à doutrina positivista fez, dos oficiais do Exército a ela ligados, guardiães e mantenedores do regime recém-instaurado.

■ Módulo 18 – Bases da República Oligárquica

1) A política do café, durante a Primeira República (1889-1930), utilizou vários mecanismos de valorização do produto. O mais notório foi a compra e estocagem dos excedentes de produção, definidas no Convênio de Taubaté (1906); mas houve também o recurso às desvalorizações cambiais. Essas práticas foram responsáveis pela “privatização dos lucros e socialização das perdas” que caracterizaram a política cafeeira da República Velha, conforme a frase de Celso Furtado.

Resposta: B

2) O cabresto é um dispositivo que, uma vez colocado na cabeça do animal (cavalo, por exemplo), permite que ele seja facilmente dirigido. Por analogia, a expressão “voto de cabresto” era aplicada ao voto aberto existente durante a República Velha (1889-1930). Por meio dele, o chefe político local (o “coronel”) controlava o eleitor, recorrendo tanto à concessão de favores como à intimidação.

Resposta: E

3) O texto relaciona-se diretamente com o Coronelismo, prática característica da República Velha.

4) Questão factual.

5) A política dos governadores garantia a permanência das elites no poder.

6) O texto define a política dos governadores.

7) A questão se refere a um importante mecanismo utilizado durante a Primeira República para assegurar o funcionamento regular da “Política dos Governadores”, implementada por Campos Sales. Segundo essa política, as oligarquias estaduais, em troca da não intervenção federal em seus respectivos estados, dariam ao presidente da República todo o apoio do Congresso Nacional. Dentro dessa perspectiva, seria inconveniente a eleição de deputados que pudessem perturbar as boas relações entre o Legislativo e o Executivo federais. Daí a “degola” (não diplomação) de candidatos dissidentes ou opositoristas que eventualmente fossem eleitos para a Câmara Federal.

Resposta: B

8) O acordo entre “o governo federal e os chefes estaduais” a que se refere Renato Lessa foi consubstanciado no início da República por Campos Sales, por meio da “Política dos Governadores”. Esta assegurava liberdade de ação para as oligarquias em seus respectivos Estados, dando-lhes a coesão e uniformidade necessárias para impedir a ação de grupos dissidentes. Também seria evitada qualquer articulação entre estados que pusessem em cheque a autoridade do governo.

Resposta: C

9) a) A “Política do Café com Leite” consistiu na aliança entre as oligarquias paulista e mineira (representadas respectivamente pelo PRP e pelo PRM), com vistas a controlar o poder político em nível federal. Como resultado prático, os presidentes da República seriam indicados alternadamente por aquelas oligarquias. A fim de proporcionar suporte ao “Café com Leite”, Campos Sales criou também a Política dos Governadores.

b) O colapso da “Política do Café com Leite” ocorreu no final da década de 1920, quando da sucessão de Washington Luís. Este presidente, ligado à oligarquia de São Paulo, indicou para sucedê-lo o paulista Júlio Prestes, preferindo o mineiro Antônio Carlos de Andrada. Essa decisão levou Minas a criar, com a Paraíba e o Rio Grande do Sul a Aliança Liberal — dissidência oligárquica que lançaria Getúlio Vargas como candidato à Presidência, quebrando a “Política do Café com Leite”.

10) A alternativa define o coronelismo, entendido como forma de dominação política cujas raízes remontam à concentração fundiária do Período Colonial e cujos resquícios podem ser detectados em certas áreas do interior brasileiro.

Resposta: D

11) A charge critica as fraudes e manipulações eleitorais típicas da República Velha, nas quais se impedia a “exposição” da verdade.

12) A alternativa apresenta características do Movimento do Contestado.

13) O Contestado ocorreu no Sul; além disso, nenhum desses movimentos obteve êxito.

14) a) A população de Canudos era formada por trabalhadores rurais que tentavam fugir das condições de miséria e exclusão provocadas pela estrutura socioeconômica imposta pelo latifúndio. Com isso, o Arraial tornou-se uma ameaça aos interesses dos grandes proprietários rurais da região.

b) No plano religioso, a crença dos sertanejos era essencialmente católica, influenciada pelo fanatismo resultante do misticismo, do messianismo e do sebastianismo. No plano político, o movimento, dados seus aspectos antirrepublicanos, foi classificado pelas autoridades como sendo monarquista.

15) O Arraial de Canudos surgiu em decorrência das condições socioeconômicas reinantes no Sertão Nordestino: concentração fundiária e de renda, acarretando a miséria e marginalização do campesinato. A destruição do Arraial situa-se no contexto histórico dos primeiros anos da República Brasileira, preocupada com uma possível restauração monárquica (suspeita alimentada pela pregação antirrepublicana e sebastianista de Antônio Conselheiro), confiante no progresso inerente ao novo regime (que levou as autoridades republicanas a considerar o núcleo sertanejo como um foco de atraso cultural).

- 16) Análise do texto.
- 17) O Contestado apresenta um componente religioso e místico, agregando os oprimidos e miseráveis da região, que agiam como fanáticos.
- 18) D
- 19) a) A eclosão da Primeira Guerra Mundial provocou a diminuição das importações brasileiras, visto que os países exportadores direcionaram suas economias para fins militares. Tentando compensar a carência de importados, a indústria brasileira intensificou a produção de bens de consumo não duráveis, resultando em um surto que se prolongou até o imediato pós-guerra.
- b) A defasagem entre a alta do custo de vida e a elevação dos salários somente começou a diminuir na greve geral de São Paulo (1917), que demonstrou a capacidade de organização do movimento operário brasileiro, na época de orientação anarcossindicalista.
- 20) Devido à extração da borracha, o Brasil fez acordos para adquirir a região do Acre, fronteira com a Bolívia.
- 21) A concorrência com a produção asiática abalou a economia da borracha do Brasil.
- 22) Na Primeira República, a economia brasileira continuou dependendo da exportação de produtos primários, destacando-se o café, e dos investimentos britânicos em empreendimentos urbanos como iluminação, transporte e gás.
- Resposta: B
- 23) Monteiro Lobato, expressando uma visão “acadêmica” e conservadora da pintura, ataca as chamadas “vanguardas” modernistas, nomeadamente o Cubismo (Picasso & cia.). A única obra, entre as reproduzidas na prova, que rompe o padrão acadêmico é o quadro *A Boba*, de Anita Malfatti, que, pela deformação expressionista dos traços e intensificação da cor, configura para Lobato a atitude “dos que veem anormalmente a natureza...”.
- Resposta: E
- 24) O “Quadrênio Progressista” de Rodrigues Alves (1902-06) destacou-se no esforço para modernizar o Rio de Janeiro. Com esse objetivo, o governo empenhou-se em remodelar o centro urbano (obra do prefeito Pereira Passos) e em promover o saneamento da cidade, erradicando a febre amarela e impondo a vacinação contra a varíola (obra de Oswaldo Cruz).
- Resposta: D
- 25) O Movimento Antropofágico (e não “antropófago”) foi uma das correntes que, a partir de 1922, constituíram o Modernismo Brasileiro. Caracterizadas pelo estardalhaço e pelo desejo de causar impacto, tinham como traço comum a valorização da cultura brasileira e de suas raízes antropológicas. Esse viés nacionalista explica a crítica feita no texto à Declaração dos Direitos do Homem da Revolução Francesa – o que pode ter induzido alguns candidatos a optar pela alternativa *b*.
- Resposta: C
- 26) As afirmações são condizentes com o período citado.
- 27) A Revolta da Vacina se insere no “Quadrênio Progressista” de Rodrigues Alves (1902-06). Esse presidente, antigo monarquista que aderiu à ideia de associação entre “República” e “progresso”, procurou modernizar o Rio de Janeiro, aproximando-o do padrão exibido pelas metrópoles europeias. Entretanto, a urbanização do centro da cidade, com a consequente demolição dos cortiços ali existentes, deslocou a população de baixa renda para os morros e subúrbios, gerando descontentamentos. Estes se agravaram com a repulsa da população contra a imposição da vacina antivariólica. Daí a eclosão da Revolta da Vacina, insuflada, aliás, por setores políticos e militares contrários a Rodrigues Alves.
- Resposta: C
- 28) A Revolta da Vacina refletiu uma situação conjuntural, na qual a população carioca de baixa renda expressou seu descontentamento com as medidas urbanísticas e sanitárias do governo Rodrigues Alves – medidas que, no primeiro caso, a prejudicavam diretamente e, no segundo, geravam resistência por seu caráter impositivo e pouco esclarecedor. Não obstante, não se pode afirmar que esta mesma população se caracterizasse pelo “extremo conservadorismo” ou fosse “contrária a qualquer forma de modernização ou progresso”.
- Resposta: E

■ Módulo 19 – Crise de 1929 e *New Deal*

- 1) a) Dentro da política econômica conhecida como *New Deal*, Franklin Roosevelt adotou, entre outras, as seguintes medidas: execução de um programa de grandes obras públicas, concessão de financiamentos aos fazendeiros, fixação de preços mínimos para os produtos primários, criação do salário mínimo e supervisão do governo federal sobre o sistema financeiro.
- b) Fatores da crise de 2008-2009: predomínio das práticas neoliberais, favorecendo a especulação financeira e a gestão arriscada de grandes corporações. A crise manifestou-se inicialmente no setor imobiliário norte-americano e contaminou bancos, indústrias e bolsas de valores em todo

o mundo, gerando recessão econômica e altos índices de desemprego. No esforço para reverter esse processo, inúmeros governos intervieram rapidamente, seja com grandes aportes financeiros, seja com isenções fiscais.

- 2) E 3) A

■ Módulo 20 – Crise do Estado Oligárquico e Revolução de 1930

- 1) Militares que contestavam a estrutura política da República agregaram-se em um movimento denominado Tenentismo.
- 2) O movimento está relacionado ao Tenentismo.
- 3) A Revolução de 30 consolidou a luta contra a República Velha, reunindo grupos políticos e elementos tenentistas.
- 4) A Aliança Liberal reunia as forças opostas ao governo de Washington Luís, o último presidente da República Velha.
- 5) A questão apresenta as causas da Revolução de 30.
- 6) Mera interpretação do texto.
- 7) As afirmativas são consistentes com a análise e o contexto da obra.
- 8) O Movimento Antropofágico (e não “antropófago”) foi uma das correntes que, a partir de 1922, constituíram o Modernismo Brasileiro. Caracterizadas pelo estardalhaço e pelo desejo de causar impacto, tinham como traço comum a valorização da cultura brasileira e de suas raízes antropológicas. Esse viés nacionalista explica a crítica feita no texto à Declaração dos Direitos do Homem da Revolução Francesa – o que pode ter induzido alguns candidatos a optar pela alternativa *b*.
Resposta: C
- 9) Os modernistas defendiam novos valores estéticos, associados à Arte Moderna Europeia do início do século XX; Villa-Lobos valorizou os ritmos nacionais, incorporando a cultura popular à sua obra.
- 10) Item 4 – O Brasil iniciava suas mudanças para a urbanização e a economia industrial nesse período.

- 11) E 12) Corretos: 01, 04 e 16

■ Módulo 21 – Era Vargas: Governos Provisório e Constitucional

- 1) A AIB, fundada por Plínio Salgado e de evidente inspiração fascista, tinha como lema “Deus, Pátria e Família” e apresentava, essencialmente, as mesmas propostas do ideário totalitário de extrema-direita, no contexto da polarização ideológica do período entre as duas Guerras Mundiais. Algumas reivindicações que aparecem nas alternativas da questão – como a suspensão definitiva do pagamento das dívidas externas do Brasil, a nacionalização de empresas estrangeiras, a reforma agrária, a proteção aos pequenos e médios proprietários e lavradores, a ampliação das liberdades populares e um governo popular – eram defendidas pela Aliança Nacional Libertadora.

Resposta: A

- 2) A Constituição de 1934, promulgada na Era Vargas, foi a primeira a introduzir na política brasileira elementos verdadeiramente democráticos, já que o sufrágio universal previsto na Constituição de 1891 era prejudicado pela exclusão das mulheres, pela prática do voto aberto e pela facilidade com que ocorriam as fraudes eleitorais. Assim sendo, a Constituição de 1934 representou um grande avanço político porque, embora mantivesse a exclusão dos analfabetos, estabeleceu o sufrágio feminino, o voto secreto e a Justiça Eleitoral.

Resposta: D

- 3) A alternativa contempla uma avaliação da Revolução de 1932: o movimento constitucionalista, embora derrotado militarmente, teria alcançado seu objetivo político, isto é, a reordenação do País em bases democráticas, por meio da Constituição de 1934. Deve-se contudo observar que o texto escolhido pelo examinador vai de encontro a essa interpretação, pois mostra que a revolta paulista tinha objetivos mais amplos — e, de certa forma, reacionários — do que apenas a reconstitucionalização.

Resposta: B

- 4) A divulgação do pretensão plano de tomada violenta do poder pelos comunistas, acompanhada de uma massiva propaganda anticomunista (anteriormente iniciada após a repressão da Intentona Comunista), prepararam o cenário para que Vargas orquestrasse um golpe no dia 10 de novembro de 1937, iniciando o Estado Novo.

Resposta: A

- 5) O *New Deal* (Novo Acordo) foi o conjunto de medidas adotadas pelo governo norte-americano para a recuperação da economia abalada com a crise de 1929. De acordo com as ideias preconizadas pelo economista inglês J.M. Keynes, o

Estado teria um papel decisivo no reaquecimento econômico por meio de medidas intervencionistas, tais como: a realização de obras públicas que absorveriam a mão de obra ociosa, o controle da produção e a fiscalização das instituições financeiras.

Resposta: C

- 6) A figura do pelego (líder sindical ligado ao governo) é uma criação típica da Era Vargas que, no contexto do populismo, visava o controle sobre as organizações sindicais para fortalecer o governante através da mobilização do operariado.

Resposta: A

- 7) a) No plano econômico, a priorização da cafeicultura (“Política de Valorização do Café”), em detrimento das demais atividades econômicas. No plano político, a hegemonia da oligarquia paulista no nível federal, assegurada pela vigência da “Política do Café com Leite”.
b) Inexistência da “verdade eleitoral” (ou seja, o resultado das eleições não correspondia à vontade do eleitorado), devido à fraude nas apurações, às pressões sobre os eleitores e ao “voto de cabresto”, resultante da vigência do voto aberto (não secreto).
- 8) No confronto ideológico verificado durante o governo constitucional de Vargas, o integralismo reproduzia no Brasil as aspirações da extrema-direita, apresentando um forte caráter anticomunista.

Resposta: C

- 9) A Ação Integralista Brasileira, liderada pelo escritor Plínio Salgado, era um partido de extrema-direita, com as características inerentes a todos os fascismos (antissocialismo, antiliberalismo e nacionalismo) e alguma influência do fascismo alemão/nazismo (antisemitismo).

Resposta: B

- 10) A criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio visava proporcionar, a Vargas, o controle sobre os sindicatos (dirigidos por “pelegos” e subordinados ao Ministério) e também sobre o patronato (para que aceitasse a legislação trabalhista). Recursos como esse justificam a avaliação que se faz de Vargas como “Pai dos Pobres” e “Mãe dos Ricos”.

Resposta: C

■ Módulo 22 – Estado Novo e a Redemocratização do Brasil

- 1) A participação do Brasil ao lado dos Aliados, particularmente dos Estados Unidos na Segunda Grande Guerra, pôs em “xeque” o Estado Novo na medida em que os militares da Força Expedicionária Brasileira (FEB) foram lutar na Itália contra as tropas do nazismo, em nome das liberdades democráticas. É dessa maneira que se justifica o processo de

redemocratização do País através da Lei de Anistia, da criação de partidos políticos, da convocação de eleições e do próprio golpe militar de 29 de outubro de 1945, que depôs o ditador Getúlio Vargas, eliminando o Estado Novo.

- 2) a) Momento histórico: campanha presidencial pela sucessão de Getúlio Vargas, interrompida pelo golpe de Estado que instaurou o Estado Novo, em 1937.
b) Vargas propunha a criação de um Estado fortemente centralizado nas mãos do presidente, com o nacionalismo servindo de justificativa para o maior poder de intervenção do governo na solução dos problemas do País. Nessa medida, o Estado Nacional Unitário surgiria como agente modernizador e neutralizador dos conflitos políticos que marcaram as épocas precedentes.
- 3) a) Com o Estado Novo foram desmanteladas as últimas instituições do Estado oligárquico; os partidos políticos foram extintos e as características populistas, bem como o seu discurso nacionalista, ganharam espaço, plenamente identificados com a figura de Vargas. O regime esforçou-se por estabelecer uma relação direta entre os indivíduos e o governante, valendo-se para isso do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), cujo papel era o de moldar a opinião pública. Nesse contexto, os meios de comunicação passaram a ter um papel fundamental, especialmente o rádio, um veículo importante para se atingir a massa.
b) O emprego da repressão àqueles que poderiam se opor ao regime e a criação do DASP (Departamento de Administração do Serviço Público), estrutura burocrática que controlava todo o aparelho administrativo. Contudo, outras práticas podem ser citadas: a ampliação do peleguismo sindical (controle sobre os trabalhadores urbanos) e a política industrialista (que atraiu o apoio da maioria do empresariado).
- 4) a) Na Semana de Arte Moderna de 1922, procurou-se valorizar uma cultura que tivesse raízes populares brasileiras, desvinculada, portanto, da influência de modelos estrangeiros e dos padrões acadêmicos vigentes.
b) No Estado Novo, o nacionalismo constituiu uma vertente do populismo varguista, sendo instrumentalizado para proporcionar apoio ao Estado e ao regime nele instaurado. Assim, o nacionalismo adquiriu um viés político e massificador, consubstanciado na campanha ufanista organizada pelo DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda).

- 5) O imposto sindical, cobrado dos trabalhadores – sindicalizados ou não – e repassado aos sindicatos, foi um instrumento utilizado por Vargas para reforçar a subordinação dessas entidades ao Estado, fortalecendo os pelegos (líderes sindicais que atuavam na defesa dos interesses do governo).

Resposta: E

- 6) A argumentação de Francisco Campos, em favor da Constituição de 1937 e do Estado Novo por ela instaurado, tinha por objetivo apresentar Getúlio Vargas como a pessoa adequada para dirigir a Nação de forma centralizada.
Resposta: E
- 7) A “Política de Boa Vizinhança” foi anunciada pelo presidente Franklin Roosevelt em 1934, bem antes, portanto, do contexto relacionado com a Segunda Guerra Mundial. Em 1942, interessava aos Estados Unidos reforçar os laços da solidariedade continental, no sentido de unir a América Latina à participação norte-americana no conflito, após o ataque japonês a Pearl Harbor. Daí o engajamento de Walt Disney no projeto de atrair a simpatia dos brasileiros para a causa dos Aliados.
Resposta: A
- 8) A alternativa está incorreta, pois os EUA, no contexto da vitória dos Aliados contra o Eixo nazifascista, pressionou pela redemocratização do Brasil. Essa intenção foi expressa, por exemplo, no discurso do embaixador norte-americano que, em setembro de 1945, defendeu a normatização do processo eleitoral.
Resposta: D
- 9) O expressivo crescimento econômico do Brasil no período referido (que inclui o governo de Vargas de 1951 a 1954) é explicado pelo intenso desenvolvimento industrial associado à estabilização de setores básicos da economia e aos investimentos nos transportes e na produção energética, a exemplo da criação a CSN, da Cia. Vale do Rio Doce e da Petrobras, além da construção de hidrelétricas.
Resposta: B
- 10) O cartaz evidencia a aliança entre o Brasil e as potências do grupo dos Aliados, como os Estados Unidos e o Reino Unido, que objetivavam “esmagar o Eixo” composto por Alemanha, Itália e Japão, então caracterizados como Estados totalitários de extrema-direita. Já o poema de Drummond faz referência à célebre Batalha de Stalingrado, heroica resistência do Exército Vermelho ao avanço nazista na antiga URSS, e símbolo do início da derrocada do Eixo.
Resposta: V; F; F; V; F
- 11) A entrada e a participação do Brasil, junto aos Aliados contra o Eixo, na Segunda Guerra Mundial geraram um questionamento da política ditatorial varguista no Estado Novo. A pressão social pela abertura do regime e pela volta ao Estado de direito se apresentou em variadas formas de protesto. Um dos mais destacados foi o Manifesto dos Mineiros.
Resposta: E
- 12) A afirmativa I está incorreta pois o imposto sindical reforçava a subordinação dos sindicatos ao Estado.
Resposta: E
- 13) A política nacionalista e intervencionista de Vargas, da qual a criação da Petrobras (1953) é um exemplo, gerou forte oposição dos interesses estrangeiros e, internamente, de setores adeptos do liberalismo econômico, como a UDN.
Resposta: A
- 14) A ditadura do Estado Novo foi marcada pela excessiva centralização de poderes na figura do presidente Getúlio Vargas, tendência já perceptível durante o seu governo provisório. A Constituição outorgada de 1937, ao mesmo tempo em que facultava ao presidente legislar através de decreto-leis, impondo a preponderância do Poder Executivo, estabelecia oficialmente a censura, exercida posteriormente pelo DIP, responsável pelo controle ideológico. O nacionalismo e o intervencionismo de Vargas são perceptíveis nesse contexto através da criação da CSN, da Cia Vale do Rio Doce e do Conselho Nacional do Petróleo.
Resposta: C
- 15) O movimento queremista, surgido no segundo semestre de 1945, visava manter Vargas à frente do governo. Organizado pelo PTB sob o *slogan* “Queremos Getúlio”, recebeu a adesão do PCB, cuja palavra de ordem era “Constituinte com Getúlio”. O golpe de outubro de 1945, que depôs Getúlio e assegurou a realização de eleições, encerrou as pretensões queremistas.
Resposta: A
- 16) O Departamento Administrativo do Serviço Público tinha como função racionalizar e modernizar a administração pública. Uma das inovações foi o estabelecimento de concursos para a contratação de funcionários públicos (exceto para os “cargos de confiança” de alto escalão).
Resposta: C
- 17) A imagem é exemplo clássico do populismo, traduzido como o apoio do proletariado urbano ao regime e ao seu líder em troca de benefícios trabalhistas. As manifestações, organizadas em uma data carregada de simbolismo para os trabalhadores, durante o Estado Novo, eram arquitetadas pelo DIP, que planejava a propaganda oficial e controlava a opinião pública.
Resposta: C

FRENTE 2 – HISTÓRIA GERAL

■ Módulo 9 – O Neocolonialismo

- 18) A partir da sua criação, durante a ditadura de Vargas, o DIP passou a ter controle sobre a produção artística e intelectual, combatendo, inclusive, a exaltação que os sambistas cariocas faziam da malandragem. Sob a pressão do Departamento de Imprensa e Propaganda, Wilson Batista, no segundo samba apresentado, valoriza a figura do trabalhador, de acordo com a ideologia do Estado Novo (1937-45).
Resposta: C
- 19) A alternativa se explica facilmente quando se observa que a sigla DIP significa “Departamento de Imprensa e Propaganda” – ou seja, um órgão incumbido de controlar a imprensa escrita e falada (o que implica atividades de censura) e de enaltecer o Estado e a pessoa do governante.
Resposta: A
- 20) A questão exige a interpretação da imagem. A bandeira do Brasil compõe um dos elos da esteira do tanque, símbolo da força dos Aliados, prestes a esmagar os representantes do Eixo.
Resposta: B
- 21) A proposição III é incorreta porque o PCB foi legalizado por Vargas somente em 1945, já na agonia do Estado Novo. O populismo varguista não aceitava outros elementos representativos da classe trabalhadora que não os sindicatos dirigidos por “pelegos” ligados ao ditador.
Resposta: C
- 22) O texto faz referência ao governo de Getúlio Vargas (1930-45). O enunciado menciona a política repressiva do período; já a alternativa descreve a política econômica varguista.
Resposta: B
- 23) A implantação de indústrias de base controladas pelo Estado fazia parte da “política de substituição das importações” de Getúlio Vargas. A neutralidade do Brasil, no início da Segunda Guerra Mundial, ensejou a Vargas a obtenção de ajuda norte-americana para construção da Siderúrgica de Volta Redonda.
Resposta: B
- 1) A busca de novos mercados consumidores e fontes de matérias-primas, bem como o interesse dos países industrializados em escoar seus excedentes populacionais e de capitais.
Resposta: B
- 2) A partilha da África está ligada aos interesses europeus no continente, onde não houve respeito às diferenças étnicas, culturais e econômicas das populações.
Resposta: B
- 3) A alternativa coincide com a explicação dada no enunciado sobre a utilização do conhecimento das impressões digitais na Índia dominada pelos britânicos. Mas omite a referência feita ao uso daquela metodologia no Japão, já que este último não passou pelo processo de colonização.
Resposta: D
- 4) a) O texto considera como “incoerências”: 1) o fato de uma população ariana (os ingleses) impor sua dominação sobre outra (os indianos) com a mesma origem; 2) a crença de que a miscigenação provocaria necessariamente a decadência da raça “superior”, sem considerar a possibilidade inversa (isto é, o “aperfeiçoamento” da raça considerada inferior).
b) Processo de conquista de colônias na África e na Ásia, empreendido pelas potências industriais no final do século XIX e início do XX, com vistas principalmente à abertura de mercados e à obtenção de matérias-primas estratégicas.
- 5) O século XIX assistiu a um extraordinário desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Esse fato deu origem a uma atitude denominada *cientificismo*, segundo a qual a ciência resolveria qualquer problema da humanidade. Nessa época, surgiu um grande número de teorias científicas ou apenas pseudocientíficas; entre estas últimas, ganhou destaque o *Darwinismo Social*, para o qual a raça branca seria superior às demais raças humanas, biológica e culturalmente. Tal ideia foi utilizada para justificar o neocolonialismo praticado pelas nações industrializadas a partir do último quartel do século XIX, sintetizando-se na conhecida expressão “Fardo do Homem Branco”.
Resposta: C

- 6) A Comuna de Paris (1871) foi a mais importante insurreição socialista anterior à Revolução de 1917. A Unificação da Alemanha (1864-71) representou a principal realização do nacionalismo europeu no século XIX. E a Guerra dos Boxers (1900), de caráter popular e xenófobo, foi uma violenta reação do povo chinês contra o imperialismo da época.
Obs.: A alternativa *d* não é correta porque os bôeres eram de ascendência europeia (holandesa), não podendo portanto representar uma forma de nacionalismo africano.
Resposta: A
- 7) O século XIX é caracterizado por sua diversidade de ideologias: liberalismo, nacionalismo, socialismo, anarquismo etc. Em tremendo fervor crítico, era impossível alcançar apoio popular para domínio de outros povos, sem uma justificativa compatível com o humanismo comum às ideologias vigentes. No caso, “dominar para civilizar”.
Resposta: D
- 8) A rainha Vitória governa sob regime Parlamentarista (após a Revolução Gloriosa), em contexto de neocolonialismo (domínio da África e da Ásia) – frente à II Revolução Industrial, que demandava ampliação de mercados consumidores. Seu governo foi estável e beneficiador das elites subsidiárias do processo de exploração colonial, enquanto a população se via desassistida pela rainha.
Resposta: E
- 9) A Inglaterra foi a primeira potência industrializada; a França a alcança na primeira metade do século XIX, enquanto a Alemanha se industrializa apenas após sua unificação (1871). Assim sendo, são estas as primeiras potências a disputar recursos, mão de obra e mercados.
Resposta: E
- 10) A imagem se refere à partilha da China, na segunda metade do século XIX, o que acarretou uma série de revoltas de resistência, como as duas guerras do Ópio e a Revolta dos Boxers.
Resposta: B
- 11) Quando o governo de Ruanda divulgou dois estamentos como sendo duas etnias, os grupos não aceitaram a separação, gerando conflitos entre ambos, até então coesos.
Resposta: E
- 12) No século XIX, a Europa instaurava a ideologia liberal em suas nações. Tal pensamento prega: na política, a distribuição do acesso às decisões (representatividade/constituição); na economia, o não intervencionismo Estatal no mercado; na cultura, a liberdade (de expressão, culto/direito à vida e à propriedade). Nesse contexto, o escravismo era condenado –
- o que ocorria oficialmente, enquanto, extraoficialmente, a escravidão era utilizada para “baratear” ao máximo a mão de obra necessária na II Revolução Industrial.
Resposta: D
- 13) Herbert Spencer, filósofo do Darwinismo Social, pregava que apenas os europeus estavam aptos a se autocivilizarem e que, portanto, tinham a obrigação moral de “auxiliar” os asiáticos e africanos a se tornarem “civilizados”.
Resposta: D
- 14) Não havia interesse real em ensinar os povos sobre administração capitalista; o “discurso civilizador” servia apenas para justificar a exploração dos recursos e da mão de obra da África e da Ásia.
Resposta: B
- 15) a) Por meio da ideologia de superioridade da raça branca (“Darwinismo Social”), à qual caberia o dever moral de civilizar os povos afro-asiáticos (“O Fardo do Homem Branco”).
b) Início do processo de descolonização.
- 16) a) Refere-se às culturas encontradas nas regiões coloniais africanas e asiáticas.
b) Ideologias racistas que afirmavam a supremacia do homem branco e a superioridade da civilização europeia, destacando-se o Darwinismo social, utilizado para justificar o desprezo às culturas coloniais e a sua consequente dominação.
- 17) a) Guerra do Ópio (1840-1842), na China, e Guerra dos Bôeres (1899-1902), na África do Sul. Outros conflitos coloniais: Guerra dos Cipayos (1858), na Índia, e Guerra dos Boxers (1900), na China.
b) Necessidade de obter matérias-primas e mercados consumidores, como decorrência da expansão industrialista gerada pela Segunda Revolução Industrial. Outros motivos: canalização, para as colônias, dos excedentes demográficos metropolitanos; conquista de pontos estratégicos; afirmação do poder das grandes potências.
- 18) Tais exposições marcaram tanto a sociedade Ocidental, que, a partir delas, surgem ciências, como a Antropologia, que acreditava, até recentemente, que, ao estudar os “povos primitivos”, entenderia a origem e a evolução do “homem moderno”.
Resposta: E
- 19) E

- 20) Obter colônias na África e na Ásia significava aumentar recursos para a industrialização, assim como a produção industrial e o escoamento dos produtos industrializados. Tal posse de colônias se tornara, portanto, peça-chave para os desenvolvimentos econômicos nacionais. Por conta disso, as disputas se acirram a ponto de se tornarem parte dos motivos da eclosão da Primeira Guerra Mundial.

Resposta: E

- 21) O imperialismo é composto por neocolonialismo e acordos hegemônicos pois uma potência imperialista pode gerar abertura compulsória de mercados de uma nação, estando ela sob domínio colonial ou apenas submetida a um acordo econômico “bilateral”.

Resposta: D

■ Módulo 10 – Primeira Guerra Mundial e Revolução Russa

- 1) A exacerbação dos nacionalismos europeus, manipulada pelos governos para obter o apoio da população a sua política belicista; a formação de blocos militares antagônicos (Tríplice Aliança e Tríplice Entente); e a disputa de mercados consumidores pelas potências mais industrializadas.

- 2) a) França, Rússia e Inglaterra constituíram a Tríplice Entente, que no decorrer da guerra passou a ser conhecida pela designação de “Aliados” (o que incluía todos os demais beligerantes ligados à Entente). Em 1914, os oponentes da Tríplice Entente eram a Alemanha, Áustria-Hungria e Itália, reunidas na Tríplice Aliança; entretanto, como a Itália veio a se juntar aos Aliados, Alemanha e Áustria-Hungria (e os Estados que a elas se aliaram) ficaram conhecidas, durante o conflito, como os “Impérios Centrais”. A Primeira Guerra Mundial concluiu-se em 1918 com a vitória dos Aliados sobre os Impérios Centrais.
- b) Inglaterra e França, no começo do século XX, consideravam a Alemanha uma inimiga comum: a Inglaterra, devido à forte concorrência industrial e comercial que lhe era movida pela Alemanha; a França, por força do revanchismo alimentado desde o final da Guerra Franco-Prussiana (1870-71); esta, além de impor aos franceses uma esmagadora derrota militar, resultou na perda da Alsácia-Lorena e na humilhação adicional de o Império Alemão ter sido proclamado no Palácio de Versalhes. Daí a formação, em 1904, da “Entente” entre os dois países, aos quais logo se juntaria o Império Russo.
- c) O exército russo, embora fosse o maior do mundo, apresentava graves deficiências de comando, organização e equipamento – o que explica as gravíssimas derrotas sofridas desde 1914. Todavia, a imensidão do território russo dificultou sua ocupação pelos alemães e manteve o Império Czarista na guerra por um longo período. Por outro lado, as derrotas russas abriram caminho para a Revolução de 1917 e a posterior saída da Rússia do conflito, em março de 1918. Ao final da Primeira Guerra

Mundial, o território russo sofreria duas transformações: implantação do sistema socialista e perda de Finlândia, Polônia, Estônia, Letônia e Lituânia.

- 3) No decorrer do século XIX, a Europa passou por um vertiginoso crescimento econômico, decorrente dos avanços tecnológicos ocorridos na Segunda Revolução Industrial. O aumento da produção fez com que os países europeus procurassem novos mercados e fontes de matérias-primas, o que ocasionou a divisão dos territórios africanos e asiáticos (neocolonialismo), nem sempre com a concordância de todas as potências. Por outro lado, a Unificação da Alemanha transformou esta em uma temível força militar e industrial, quebrando o tradicional “equilíbrio europeu” perseguido pelas potências desde o Congresso de Viena.

Resposta: E

- 4) O primeiro excerto é sobre os nacionalismos da Europa Oriental e as disputas pelos domínios de tais regiões, por parte do Império Turco-Otomano, do Império Austro-Húngaro, do Império Alemão e do Império Russo. § O segundo trata do capitalismo monopolista e da consequente disputa neocolonial e imperialista por mercados consumidores, por oferta de recursos naturais e de mão de obra barata. § Ambas as questões constituíram causa da Primeira Guerra Mundial, entre a Tríplice Entente (França, Inglaterra, Rússia) e a Tríplice Aliança (Alemanha, Império Austro-Húngaro e Itália).

Resposta: B

- 5) (2) F: pangermanismo e pan-eslavismo não eram movimentos nacionalistas, mas de apelo racial para anexações de povos e regiões.
- (3) F: os blocos se organizam para proteção mútua de domínios coloniais reconhecidos pelos países membros.
- (6) F: as manufaturas brasileiras recebem impulso na Primeira Guerra Mundial, já que não podiam importar das potências beligerantes, necessitando, portanto, aderir à política de substituição de importações.
- 6) Uma das causas da Primeira Guerra Mundial foi justamente a “paz armada”. Os países se aliaram para garantir proteção e manutenção de suas colônias, em preparo para possíveis guerras de disputas neocolonialistas.

Resposta: E

- 7) Os EUA entram para a guerra com a saída da Rússia (por conta da Revolução bolchevista), sob pretexto de “guerra justa” (argumento frequentemente utilizado pelos EUA para declaração de guerra), já que teriam tido navios atingidos por alemães, quando do transporte norte-americano de suprimentos para a Tríplice Entente.

Resposta: D

- 8) Observando a Primeira Guerra Mundial em termos de longa duração, percebemos um processo que se iniciou no século XIX e que perdura até a Segunda Guerra: o nacionalismo, que buscava fortalecimento interno por meio de rivalidades externas de dominação política e econômica.
Resposta: D
- 9) A guerra franco-prussiana (manobra de Bismarck para a unificação alemã) fez com que a França perdesse suas principais jazidas de ferro e carvão (Alsácia e Lorena), o que atravancou seu desenvolvimento industrial e motivou revanchismo francês contra a Alemanha – uma das causas da Primeira Guerra Mundial.
Resposta: C
- 10) Na Primeira Guerra Mundial, estão em conflito as potências liberais e os remanescentes impérios, disputando por mais do que colônias, territórios e poderio; ou seja, disputando também pelo modelo de ordem mundial que se estabeleceria.
Resposta: B
- 11) Alternativa escolhida por eliminação porque estabelece um nexos demasiado próximo entre o racionalismo iluminista do século XVIII e o cientificismo da Belle Époque – esquecendo o Romantismo que se interpõe entre essas duas fases e atribuindo ao Iluminismo um “fascínio pela tecnologia” que só podemos encontrar em Adam Smith.
Resposta: D
- 12) Referência aos Tratados de Saint Germain, Newilly, Trianon e Sèvres.
Resposta: A
- 13) O liberalismo idealizado no iluminismo, principalmente por John Locke e Adam Smith, inicia suas manifestações nas Revoluções Burguesas e se arraiga na Primeira Guerra Mundial, com o desfacelamento dos impérios.
Resposta: B
- 14) a) Divisão do território alemão em duas partes, separadas pelo Corredor Polonês.
b) Redução do poder militar alemão e a obrigação, pela Alemanha, de pagar pesadas indenizações / reparações de guerra.
- 15) O texto refere-se especificamente a um natural da Lorena – região que, juntamente com a Alsácia, pertenceu à Alemanha em 1871-1918 e 1940-1944, sendo francesa fora desses períodos. Mas a alternativa pode se aplicar a muitas outras regiões europeias, notadamente na Europa Oriental.
Resposta: D
- 16) C
- 17) a) Período da história alemã entre o término da Primeira Guerra Mundial e a ascensão do nazismo (1919-1933). Esta última resultou dos graves problemas políticos e econômicos sofridos pela Alemanha naquele período.
b) Tratado assinado entre a Alemanha e os vencedores da Primeira Guerra Mundial. Foi considerado uma “paz imposta” porque apresentou condições extremamente pesadas que os alemães não puderam negociar.
- 18) Em 1918, o presidente dos EUA fez uma proposta de paz, conhecida como os “14 pontos”, que previa a suspensão do conflito, sem vencidos e vencedores, e admitia a formação de novas nações soberanas, no Leste Europeu.
Resposta: D
- 19) Em 1917, a Rússia entra em plena revolução quando um grupo radical socialista (bolcheviques) articula manifestações para sua saída da guerra. Em um primeiro momento (sob a Revolução de Fevereiro), a guerra significava perda de recursos em um país já bastante decadente (devido a seu histórico de passagem brusca do feudalismo à industrialização – século XIX – e à guerra fracassada pela Manchúria – 1905). Com a ascensão bolchevista, a guerra significou um contrassenso: um país socialista em uma guerra de ideais capitalistas.
Resposta: B
- 20) Houve “duas revoluções russas” em 1917: a de Fevereiro e a de Outubro. Em fevereiro, agiam as forças burguesas; em outubro, atuava a classe operária bolchevista.
Resposta: C
- 21) Os jacobinos ou montanheses eram o agrupamento político que assumiu o poder durante a fase popular da Revolução Francesa (1793-94), tendo como base de sustentação os *sans-culottes* – designação genérica dada aos trabalhadores urbanos; deve-se porém observar que a maioria dos líderes jacobinos, a começar de Robespierre, pertenciam a pequena burguesia.
É portanto possível estabelecer um paralelo entre os Jacobinos e os Bolcheviques – agrupamento político radical que durante a revolução russa, dirigiu os soviétes de operários, soldados e camponeses (comparáveis socialmente aos *sans-culottes* da revolução francesa).
Resposta: B
- 22) A
- 23) a) À Comuna de Paris.
b) Grande insurreição socialista ocorrida em Paris, após a derrota da França na Guerra Franco-Prussiana, e sangrentamente reprimida pelo governo da III República Francesa.
c) Constituiu o símbolo da possibilidade de vitória da revolução proletária, que conduziria à formação do Estado Socialista.

- 24) a) Nas Revoluções de 1848 (Primavera dos Povos) e na Comuna de Paris em 1871.
 b) A industrialização na Rússia ocorreu graças ao capital estrangeiro, desencadeando a exploração do operariado e gerando as condições para a revolução socialista, idealizada pelos bolchevistas. O czarismo (absolutismo) contribuía para o agravamento das contradições sociopolíticas, com o seu autoritarismo, repressão, centralismo e inadequação às transformações socioeconômicas na Rússia. Já a Primeira Guerra foi um conflito imperialista, que envolveu a classe operária mundial e, particularmente na Rússia, gerou miséria e desgoverno, contribuindo para a vitória das forças revolucionárias de outubro de 1917.
- 25) a) No sentido de que o projeto bolchevique prometia acabar com as desigualdades sociais e econômicas; mas a denúncia indicava que os *comissários* (dirigentes bolcheviques) estavam se aproveitando da Revolução em benefício próprio e em prejuízo dos operários, soldados e camponeses representados nos soviets.
 b) Stalin promoveu a coletivização forçada no campo, quebrando a resistência dos camponeses.
- 26) a) "Para Trotsky, tratava-se de defender a revolução permanente; para Stalin, de defender o socialismo em um só país."
 b) Para dar a impressão de que a liderança de Stalin jamais fora contestada.
- 27) A Nova Política Econômica (NEP) foi implantada em 1921 pelo governo soviético (e não pelo *Estado Soviético*, já que a URSS foi fundada em 1922) para tentar melhorar os níveis da produção agrícola e industrial, que haviam caído em consequência da imposição do Comunismo de Guerra (socialização radical) em 1918. Para aumentar a produção agrícola, restabeleceu-se a venda dos excedentes em regime de mercado. No tocante à indústria, a administração das fábricas passou das comissões de operários para um gerenciamento dedicado à otimização da produção.
 Resposta: A
- 28) Mera interpretação de texto. Na década de 1920, o poder da Rússia derivava de um fator político (o "dinamismo revolucionário" da ideologia comunista); na década de 1960, de um fator militar (o poderio do Exército Vermelho – devendo-se acrescentar-lhe a Marinha e a Força Aérea); na atualidade, de um fator econômico (a produção russa de gás e petróleo).
 Resposta: D
- 29) Os "bolcheviques" eram a maioria e defendiam a revolução para a implantação do socialismo, diferentemente dos "mencheviques", que constituíam a minoria, favorável a uma implantação gradual do socialismo.
 Resposta: E
- 30) Ordem de governantes na Rússia:
 1) Nicolau II
 2) Lvov + Dumas
 3) Kerensky (sofre ataque de Kornilov)
 4) Revolução de Outubro (Lênin, com apoio de Trotsky)
 5) Stalin governa após morte de Lenin
 Resposta: B
- 31) E 32) B 33) C 34) B
- 35) A queda do Antigo Regime se dá logo na I Revolução Russa (a Revolução de Fevereiro), quando ocorre a instauração de uma República Parlamentar Liberal.
 Resposta: C
- 36) A NEP fazia com que o governo russo reabrisse espaço para: a diplomacia internacional, a existência de pequenos e médios proprietários e a venda de excedentes por parte dos camponeses. Isso fez com que a produtividade aumentasse, retirando a Rússia da crise causada pela queda de produtividade, por conta dos confiscos de cereais e do controle absoluto de produção fabril, implantados quando da instauração do socialismo na Revolução de Outubro de 1917.
 Resposta: B
- 37) A partir da Revolução Russa de 1917 e da guerra civil travada entre Vermelhos e Brancos, foi implantado na Rússia (redenominada União das Repúblicas Socialistas Soviéticas em 1922) o primeiro Estado socialista da História. Após a tentativa malsucedida do "comunismo de guerra" e o recuo temporário representado pela NEP (Nova Política Econômica), ambos postos em prática por Lenin, o sistema socialista foi consolidado por Stalin, que realizou a coletivização forçada da agricultura e pôs em prática a planificação estatal, traduzida nos Planos Quinquenais.
- 38) D
- 39) O enunciado refere-se às primeiras medidas adotadas pelo recém-instaurado governo bolchevique, com vistas a implantar um sistema socialista na Rússia.
 Resposta: B
- 40) a) Justificação da violência praticada pelo Estado como necessária às transformações revolucionárias, visando ao aperfeiçoamento da sociedade.
 b) Totalitarismo, monopartidarismo, repressão a quaisquer manifestações oposicionistas e supremacia dos interesses coletivos sobre os direitos individuais.
- 41) As três afirmações são verdadeiras porque se referem a aspectos factuais da crise do socialismo real e de seu Estado-líder, a União Soviética.
 Resposta: A
- 42) Alternativa escolhida por eliminação, pois a estratégia soviética adotada contra o ataque alemão diferia, de certa maneira, da utilizada pelo marechal Kutozov contra o Grande Exército de Napoleão. Stalin insistia em que todos os artigos aproveitáveis pelos alemães "que não pudessem ser

evacuados” deveriam ser destruídos, mas somente “em caso de retirada forçada”. Essas palavras denotam que a estratégia fundamental do Exército Vermelho seria a resistência a todo custo, a fim de retardar a progressão dos nazistas até que o inverno a detivesse por completo. A estratégia de Kutozov, ao contrário, consistia em evitar combate e atrair Napoleão para o interior da Rússia, até que a chegada do inverno fizesse da retirada francesa um desastre inevitável.

Resposta: D

■ Módulo 11 – Nazifascismo

1) A Marcha sobre Roma, que assegurou a tomada do poder por Mussolini, significou a primeira vitória política de um movimento de extrema-direita. A Longa Marcha dos comunistas chineses permitiu a Mao Tse-tung concentrar suas forças em uma região remota da China Setentrional; lá, ele pôde estabelecer um primeiro modelo de socialismo camponês, ao mesmo tempo em que conseguia uma importante pausa na luta contra os nacionalistas – pausa essa necessária para a recomposição de seu exército.

2) O totalitarismo do regime facista, associado ao nacionalismo e à identificação de ambos com o Estado fez com que o governo de Mussolini dedicasse especial atenção à formação da infância e da juventude – enfatizando a confiança nos dirigentes, a disciplina e o espírito de sacrifício inerente à organização militar (“Credere, obedire, combattere” = “Crer, obedecer, combater”).

Resposta: A

3) Todos os itens são verdadeiros.

4) O fascismo italiano propunha diluir as lutas de classe por meio do corporativismo e do discurso romântico de igualdade, mas não a inexistência de classes.

Resposta: A

5) (III)I: A Primeira Guerra Mundial não resolve o problema das disputas neocolonialistas (principal causa da guerra) e a disputa por mercados em contexto de capitalismo monopolista também será causadora da Segunda Guerra Mundial, sob pretexto do discurso do pangermanismo.

Resposta: E

6) A oratória nacionalista de Hitler granjeou-lhe o apoio da classe média e de segmentos populares; por outro lado, seu anticomunismo radical levou a alta burguesia a apoiá-lo, como forma de barrar o avanço da extrema-esquerda em meio à crise gerada pela Grande Depressão. Consequências: recuperação econômica e remilitarização da Alemanha, expansão territorial e Segunda Guerra Mundial.

7) O texto faz referência à organização da juventude nos regimes totalitários de direita (notadamente nazismo e fascismo), esquecendo que o “sectarismo” e a “forma violenta e radical com que enfrentavam os opositores do regime” eram características também presentes na

organização da “Juventude Comunista” da URSS (cujo governo era igualmente totalitário, mas de esquerda).

Resposta: A

8) (4) F: o nazismo se pautava no autoritarismo e no pangermanismo antisemita e racista.

(5) F: o autoritarismo do período entreguerras era fundamentado no nacionalismo para o desenvolvimento interno e para a expansão externa.

9) Todas as afirmações são corretas.

10) (2) F: o antissemitismo se intensifica antes da Guerra com a criação das Leis de Nuremberg, que determinavam o confisco de bens e propriedades dos judeus.

(3) o nazismo não propunha a igualdade como fim, mas a usava como meio, como discurso legitimador da expansão por vias militares (pangermanismo).

11) Hitler foi convidado à vice-chancelaria; por conta de não ter aceito tal cargo, Von Pappen (chanceler em questão) lhe entrega o cargo.

Resposta: D

12) E 13)E

14) A alternativa é incorreta porque os conceitos nela apresentados (luta de classes e revolução proletária) são aspectos essenciais do pensamento marxista. A ideia de luta de classes e de internacionalismo revolucionário opõe-se fundamentalmente ao conceito de nação coesa e singular proposto por Hitler.

Resposta: C

15) (I) I: o Partido Fascista defendia a centralização do poder em um líder autoritário e os direitos coletivos.

(II) I: Mussolini ascende ao poder antes de Hitler, que é nomeado chanceler.

Resposta: D

16) C 17)A